

Sobre o outro lado e histórias de vidas passadas

Livro de autoria de Janaína Serrano,
Livro Espiritualista, em nenhum momento psicografado.
Setembro, 2023, São Carlos, SP, Brasil

Esse livro é dedicado à

Minha filha Rebecca Serrano e meu filho Samuel Serrano por serem as luzes que me guiam nesse planeta para minha melhora interna e me dão forças para lutar todos os dias;

Para minha mãe Therezinha que está do outro lado desde de 2012, todo meu amor minha mãezinha que me ensinou a cuidar,

Para meu pai Geraldo Serrano que me ensinou a rezar. Nos vemos do outro lado.

Umbral

No contexto das crenças espíritas, o Umbral é visto como uma região espiritual de baixa vibração, onde as almas que não conseguiram evoluir espiritualmente durante sua vida terrena podem encontrar-se após a morte. É um lugar de sofrimento, onde as energias densas e negativas predominam. As almas que residem no Umbral são frequentemente aquelas que se apegaram a sentimentos como ódio, raiva, medo e vingança, e que não conseguiram se desvencilhar desses padrões negativos.

Nesse plano, as pessoas podem parecer etéreas, com corpos envoltos em uma aura sombria e perturbadora. Suas características físicas refletem sua condição espiritual desequilibrada. Eles podem aparecer abatidos, encurvados e com olhares carregados de tristeza e sofrimento. Suas roupas, se as tiverem, podem estar gastas e desgastadas, refletindo sua falta de cuidado e atenção durante a vida terrena.

As pessoas no Umbral podem estar em grupos, muitas vezes formados por afinidades vibracionais. Esses grupos podem ser compostos por almas que compartilham padrões de pensamento e emoção semelhantes. Elas podem estar imersas em atividades destrutivas, repetindo cenários de conflito e sofrimento que perpetuam sua condição espiritual.

A comunicação entre essas almas pode ser limitada e carregada de sentimentos negativos. Em vez de procurar compreensão e apoio mútuo, elas podem estar envolvidas em discussões e conflitos que perpetuam ainda mais seu estado de sofrimento. As expressões faciais das pessoas no Umbral frequentemente refletem seus sentimentos internos, com olhares que variam entre desespero, raiva e resignação.

Quanto à alimentação, muitas interpretações não indicam que as almas no Umbral tenham necessidades físicas, como comida e bebida. Em vez disso, eles podem parecer consumir as energias negativas presentes no ambiente, alimentando-se do

desequilíbrio emocional e das vibrações negativas que permeiam o plano espiritual em que residem.

Muito se fala do Umbral como lama, lodo, gritos, fogo etc, mas existem também grandes favelas, onde pessoas moram sob pedaços de papel no chão como sem teto, em casas velhas, algumas daquelas que estão em melhor situação já são melhores, tem bar, dana, bebida, não vão pensando que tudo é fogo eterno, tem muito do nosso mundo lá, muito mesmo, uma cópia do nosso pior onde deixamos de lado qualquer vaidade e nos envolvemos com vícios, jogos etc. Existem locais até muito bons como castelos que dentro habitam magos negros, mulheres poderosas, onde existem cursos para se tornar obsessores, onde muitos entram buscando vingança de alguém e demoram tanto para saírem, onde muitos se escravizam.

Existem sim zonas sexuais pesadas onde quem anda são vê claramente a decadência do periespírito de quem está ali, a massa podre dos órgãos sexuais, como destorcidos, adoecidos ficam, esses muitas vezes se alimentam da energia sexual dos encarnados, os súcubos que se mostram tão lindos mas na realidade são tão podres quanto nossos pensamentos.

Não me admira em nada contar que muitas pessoas não creem nisso e eu não me importo realmente, muitos se mantêm atentos aos ensinamentos de 170 no ano de 2023, as coisas mudam dos dois lados, mas muitos ainda querem viver a vida da atmosfera do passado, muitos não entendem que se hoje está ruim pensem quando humanos eram escravizados em massa, castigos e punições em massa ainda eram aplicados, milhões eram mortos nos campos de Hitler, outros milhões por tantos carrascos, onde não havia tribunal mundial, onde a comida era caça de cada dia se houvesse, onde perecíamos de gripe, onde a dor era muito grande pela ignorância...sim ainda estamos ignorantes mas há de convir que houve mudança.

O governo Oculto

No âmago dos enigmas ocultos, emerge uma narrativa intrigante que abraça a história da Terra e sua interação com forças ancestrais. Adentrando um tempo distante, os Lemurianos, seduzidos pela energia telúrica do jovem planeta, se estabeleceram em Pangeia, impulsionados por uma curiosidade mágica e tecnológica.

Todavia, o poder que encontraram conduziu-os por um caminho sombrio. O vigor da energia os consumiu, resultando em uma guerra destrutiva que despedaçou o continente Lemúria. A lembrança disso ainda ressoa nas profundezas do umbral, onde essas almas densas encontraram refúgio.

O fluxo do tempo trouxe consigo uma miscelânea de raças e civilizações: Nibiruanos, Pleiadianos, Capelinos, todos entrelaçados na história do planeta. No rastro do dilúvio, os Draconianos, guerreiros reptilianos, entraram na equação. Em busca de domínio, forjaram alianças e infiltraram-se no tecido da Terra. A resposta da Luz os repeliu, obrigando-os a ocultar-se sob a crosta e a conspirar nos recantos das sombras.

Assim floresceu o governo oculto, uma aliança de magos negros e seres draconianos, urdindo influências sinistras nos meandros da humanidade. Os fios de sua teia alcançam áreas obscuras: crime organizado, indústria bélica, sistemas financeiros, mídia manipuladora. Mensagens enigmáticas espreitam, manipulando emoções frágeis: medo, ansiedade, ódio.

Por trás de conflitos épicos e engrenagens tecnológicas, os Draconianos operam. Do HAARP ao aprofundamento do isolamento, eles têm a mão invisível. Mas o despertar humano ressoa, uma resistência que desnuda suas intenções. Mesmo infiltrados em cada raça, há a dualidade: o bem e o mal.

Os momentos atuais exibem um clímax, onde a batalha espiritual se materializa. Eles anseiam pelo controle, mas uma Nova Terra se ergue, imune a suas garras. A decisão parece ser a destruição total, um desfecho que os impedirá de subjugar os herdeiros do Cordeiro, como eles chamam Jesus.

Neste cenário de conflito cósmico, a saga se desdobra. Os Draconianos persistem, mas a resistência humana é ardente. A história da Terra, tecida com a tapeçaria das estrelas, revela-se um drama que transpõe o tempo e desafia os decretos do oculto.

Chips e Implantes

A jornada pelos domínios dos chips espirituais e implantes nos conduz por um terreno misterioso e envolvente. Neste artigo, mergulharemos nesse intrigante tema que nos capturou com seu fascínio, buscando compreensão por meio de estudos, pesquisas e práticas terapêuticas que exploramos incansavelmente.

O assunto dos chips espirituais e implantes, embora não seja de fácil acesso, desperta nossa curiosidade devido à sua natureza energética e à complexidade das informações disponíveis, muitas vezes questionáveis. Ao compartilhar esta visão abrangente, nosso objetivo é proporcionar clareza sobre o tema que nos instiga.

Mas, indagamos: Pode ser que aquilo que à primeira vista parece insensato seja, na realidade, uma possibilidade intrigante? Convidamos você a abrir sua mente e explorar sem preconceitos, a refletir sobre as conexões entre o mundo físico e o espiritual.

Desde os dias de Platão e sua teoria do "Mundo das Ideias", reconhecemos que a realidade física é apenas um reflexo pálido de algo muito maior e mais complexo, algo que transcende o que nossos olhos podem ver.

Avançando para o século atual, nos deparamos com os biochips, implantes físicos colocados sob a pele humana, como ferramentas que prometem acessar dados

personais, segurança, saúde e trabalho. A tecnologia avança, e até mesmo Elon Musk apresenta o Neuralink, um chip cerebral que desafia os limites entre humanos e máquinas. Também é familiar o "chip da beleza" e o "implante contraceptivo", que aos poucos se tornam parte da realidade cotidiana.

Essas façanhas tecnológicas não parecem tão distantes quando consideramos a teoria de Platão. À medida que a realidade física busca imitar as dimensões espirituais, a ideia de implantes e chips espirituais ganha um novo matiz de plausibilidade.

E assim, adentramos um território de classificações, distinguindo implantes espirituais positivos dos negativos, chips orgânicos sutis dos de monitoramento. Esses implantes, colocados por espíritos benevolentes ou, em contraste, por entidades de ética questionável, podem influenciar nossos corpos sutis, afetando nosso emocional e nossa saúde mental. O processo de implantação pode ocorrer durante viagens noturnas ao astral, quando nosso corpo astral é vulnerável a interações de entidades de diversos tipos.

Remover esses implantes significa uma nova abertura na jornada da vida. Os benefícios podem ser multifacetados, desde uma sensação de calma interna, clareza mental até um novo sentido de propósito. No entanto, a abordagem exige cautela e discernimento, uma vez que nem todas as situações negativas podem ser atribuídas a implantes espirituais.

À medida que sondamos esse reino enigmático, reconhecemos que a exploração do desconhecido nos desafia a considerar possibilidades além da superfície. Enquanto cada implante espiritual e chip carrega seu próprio propósito e impacto, nossas mentes inquisitivas nos conduzem por uma busca incessante por conhecimento. Portanto, adotamos uma abordagem aberta, convidando você, leitor, a se tornar um aprendiz da verdade, a pensar criticamente e a tirar suas próprias conclusões sobre o mundo dos chips espirituais e implantes.

Suicídio

O suicídio, que é a interrupção da própria vida, tem implicações complexas no plano espiritual. Assim como dispositivos eletrônicos têm baterias e vida útil limitada, o corpo humano também possui uma energia vital que se esgota ao longo do tempo. Segundo a perspectiva do Espiritismo, cada vida é planejada por entidades espirituais, e tirar a própria vida não é apenas uma afronta à divindade, mas também aos planos espirituais que foram elaborados minuciosamente para a encarnação.

Comparativamente, é como se alguém aceitasse uma missão para explorar Marte e, ao chegar lá, decidisse retornar devido ao medo ou saudade. No plano espiritual, um suicídio não coloca o indivíduo em uma situação melhor do que estava antes, mas, ao contrário, pode levar a um estado de perturbação prolongada e ilusões que fazem o espírito acreditar que ainda está vivo.

No mundo espiritual, é mais ou menos assim também. Quando alguém se mata, não volta pra Terra numa vibe melhor do que estava antes. De acordo com Allan Kardec, o cara que desenvolveu o espiritismo, tem umas consequências meio chatas: primeiro, o espírito fica ligado ao corpo por um tempo, daí rola uma confusão e o espírito ainda acha que tá vivo. Alguns ficam até sentindo as paradas que o corpo tá passando. É um role de perturbação que demora um tempão, até a vida que foi cortada chegar ao fim de verdade.

Allan Kardec, fundador do Espiritismo, explicou que a ligação entre o espírito e o corpo persiste após o suicídio, levando a estados de angústia e horror, pois o espírito continua sentindo os efeitos da decomposição do corpo. Alguns espíritos relatam que se submeteram voluntariamente a novas provações para lidar com seus problemas com mais resignação.